

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

1.º Trimestre de 2023¹

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 1.º trimestre de 2023, a confiança dos empresários industriais locais nas perspectivas das exportações para os próximos seis meses ainda se manteve prudente. Dos empresários inquiridos, 20,1% mostraram-se optimistas quanto à evolução das exportações, correspondendo a uma descida de 6,7 pontos percentuais relativamente aos 26,8% registados no 4.º trimestre de 2022. 57,6% anteciparam uma perspectiva negativa, apresentando uma subida de 7,2 pontos percentuais em relação ao 4.º trimestre de 2022 (50,4%). Entretanto, 22,3% dos empresários previram “semelhante”, representando uma diminuição de 0,5 pontos percentuais face ao trimestre passado (22,8%). Todos os dados reflectiram que os empresários industriais locais tomam uma atitude prudente quanto às perspectivas das exportações. A duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inquiridos no trimestre em análise foi de 3,5 meses, correspondendo a um aumento de 0,7 meses face ao 4.º trimestre de 2022.

De acordo com as informações prestadas pelos empresários industriais inquiridos e a situação da sua carteira de encomendas, a União Europeia e Hong Kong foram mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor. Entretanto, o maior problema para os empresários industriais consistiu no “Insuficiente volume de encomendas”, e os equipamentos electrónicos/eléctricos, produtos farmacêuticos, mesas para os jogos/equipamentos para os jogos de fortuna e azar, vestuários e confecções, bebidas alcoólicas e tabaco foram as principais mercadorias exportadas de Macau durante o 1.º trimestre de 2023.

A carteira de encomendas detida pelos empresários industriais no 1.º trimestre de 2023 subiu em comparação com o trimestre anterior
99% dos empresários inquiridos referiram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer as novas encomendas

Segundo as informações, a duração média mensal da carteira de encomendas detida

¹ Fonte de dados: DSEDT, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 1.º trimestre de 2023 (dados tratados em 2023/6/2).

pelos empresários industriais inquiridos foi de 3,5 meses no trimestre em análise, representando uma subida de 0,7 meses face ao 4.º trimestre de 2022 (2,8 meses) e uma diminuição de 0,6 meses em comparação com o período homólogo de 2022 (4,1 meses), ou seja, correspondendo a um aumento de 25% e uma redução de 15,2%, respectivamente. O sector de “vestuário e confecções” ocupou o primeiro lugar, com uma duração da carteira de encomendas de 4,4 meses no trimestre em análise, tendo registado 4,1 meses e 5,5 meses no trimestre anterior e no período homólogo de 2022, respectivamente. Quanto aos “equipamentos electrónicos/eléctricos” (3,5 meses), registou-se uma duração da carteira de encomendas de 1,4 meses e 0,5 meses no trimestre anterior e no mesmo período de 2022, respectivamente. No que toca aos “produtos farmacêuticos” (3,4 meses), estes registaram uma duração da carteira de encomendas de 3,4 e 6,4 meses no trimestre anterior e no mesmo período de 2022, respectivamente. E a duração da carteira de encomendas de “outros produtos não têxteis” (2,6 meses) registou 2,0 meses e 3,9 meses no trimestre anterior e no período homólogo de 2022, respectivamente.

Quanto à auto-avaliação da capacidade produtiva disponível das empresas, 99,8% dos empresários industriais inquiridos afirmaram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer as novas encomendas.

A União Europeia e Hong Kong foram o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor

Da análise ao “Índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados”, os empresários inquiridos consideraram que a União Europeia e Hong Kong foram o mercado de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor, apresentando índices de 19,3% e 16,4%, respectivamente. Entretanto, a performance dos mercados da região Ásia-Pacífico (excluindo o Interior da China, Hong Kong e o Japão) e dos Estados Unidos da América foi relativamente menos favorável, apresentando índices de -25,9% e -22,0%, respectivamente.

Mostraram-se prudentes sobre as perspectivas das exportações no futuro

No que respeita às perspectivas das exportações para os próximos seis meses, os empresários inquiridos que anteciparam uma perspectiva optimista desceram para 20,1% no trimestre em análise, representando uma diminuição de 6,7 pontos percentuais face ao 4.º trimestre de 2022 (26,8%). De entre estes, os empresários que anteciparam um “ligeiro crescimento” foram de 19,6%, e 0,5% apontaram para um “aumento

acentuado”. As empresas que anteciparam uma evolução menos favorável foram 57,6%, apresentando uma subida de 7,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (50,4%). De entre estas, as empresas que previram “ligeiro decréscimo” foram de 5,0%, e 52,6% apontaram para um “forte declínio”. As empresas que previram uma situação “semelhante” desceram para 22,3% no trimestre em análise, correspondendo a um decréscimo de 0,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior (22,8%). Todos os dados reflectiram que os empresários industriais de Macau se mantiveram prudentes quanto às perspectivas das exportações.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 39,5% dos empresários afirmaram ter “melhorado”, número superior ao verificado no trimestre anterior (19,5%), mas inferior ao verificado no mesmo período do ano de 2022 (72,6%), enquanto 56,4% apontaram para “sem alteração”, número superior aos verificados no trimestre anterior (28,7%) e no mesmo período do ano de 2022 (24,2%). As empresas que referiram ter “piorado” representaram 3,9%, sendo este número inferior aos verificados no trimestre anterior (51,5%) e no mesmo período do ano de 2022 (3,0%).

Redução no número de trabalhadores das empresas industriais inquiridas

Procura relativamente forte de trabalhadores nos sectores de “produtos farmacêuticos” e de “equipamentos electrónicos/eléctricos”

No tocante ao mercado de emprego, o número de trabalhadores das empresas industriais inquiridas registou um aumento de 4,2% face ao trimestre anterior e uma descida de 2,2% em comparação com o período homólogo do ano de 2022. Por outro lado, 67,8% dos empresários inquiridos afirmaram ter enfrentado a situação da insuficiência de trabalhadores, sendo esta percentagem superior à verificada no trimestre anterior (41,9%) e no idêntico período do ano de 2022 (58,6%). Além disso, 89,1% e 81,4% dos empresários inquiridos dos sectores de “produtos farmacêuticos” e de “equipamentos electrónicos/ eléctricos” manifestaram uma procura relativamente notável de trabalhadores.

Quanto ao recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias, 64,1% das empresas inquiridas recorreram a horas extraordinárias, índice superior ao verificado no trimestre anterior (26,8%) e no mesmo período do ano de 2022 (41,6%). Destas referidas, 66,7% responderam que o recurso a horas extraordinárias se deve a motivos sazonais. Na vertente do salário, 17,2% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 1.º trimestre de 2023, índice superior ao verificado no trimestre

anterior (2,0%), mas inferior ao do mesmo período do ano de 2022 (32,1%). Das empresas que responderam ao inquérito que aumentaram o salário, 74,9% aumentarem menos de 5% e a média do aumento salarial é de 1,6%.

“Insuficiente volume de encomendas” foi a maior preocupação das empresas exportadoras

De acordo com os resultados deste Inquérito, de entre os problemas que afectam as actividades de exportação, 67,3% das empresas exportadoras consideraram o “insuficiente volume de encomendas” como o maior problema que estavam a encarar, enquanto 56,9% apontaram para os “preços mais competitivos praticados no estrangeiro” e 54,2% para os “preços elevados das matérias-primas”.

Durante o exercício das actividades exportadoras no 1.º trimestre de 2023, as empresas inquiridas que encararam o problema de “preços mais competitivos praticados no estrangeiro” foram de 22,3% e as que enfrentaram problemas relacionados com a “insuficiência de trabalhadores” foram de 4,8% e com a “insuficiente volume de encomendas” foram de 0,5%.

Quanto às perspectivas para os próximos três meses, de entre as empresas inquiridas, 82,3% preocuparam-se principalmente com o “insuficiente volume de encomendas”, 51,1% com os “preços elevados das matérias-primas”.

Algumas empresas inquiridas referiram ter enfrentado obstáculos não tarifários nas exportações para os países do Sudeste Asiático

Quanto à eventual existência de obstáculos não tarifários nas exportações, de entre as empresas exportadoras que responderam ao presente inquérito, 97% disseram não ter encontrado obstáculos não tarifários nas exportações. Mas houve algumas empresas que afirmaram ter encontrado obstáculos nas exportações para os países do Sudeste Asiático, devido aos problemas como “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária”, “Formalidades de Desalfandegamento Demoradas”, “Medidas Complexas de Controlo Higiénico e Sanitário”, “Critérios Rigorosos e Exames Complexos aos Produtos”.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)

	Abr./2022	Jan./2023	Abr./2023
Vestuário e confecções	5.5	4.1	4.4
Equipamentos electrónicos/eléctricos	0.5	1.4	3.5
Produtos farmacêuticos	6.4	3.4	3.4
Outros produtos não têxteis	3.9	2.0	2.6
Média geral (a)	4.1	2.8	3.5

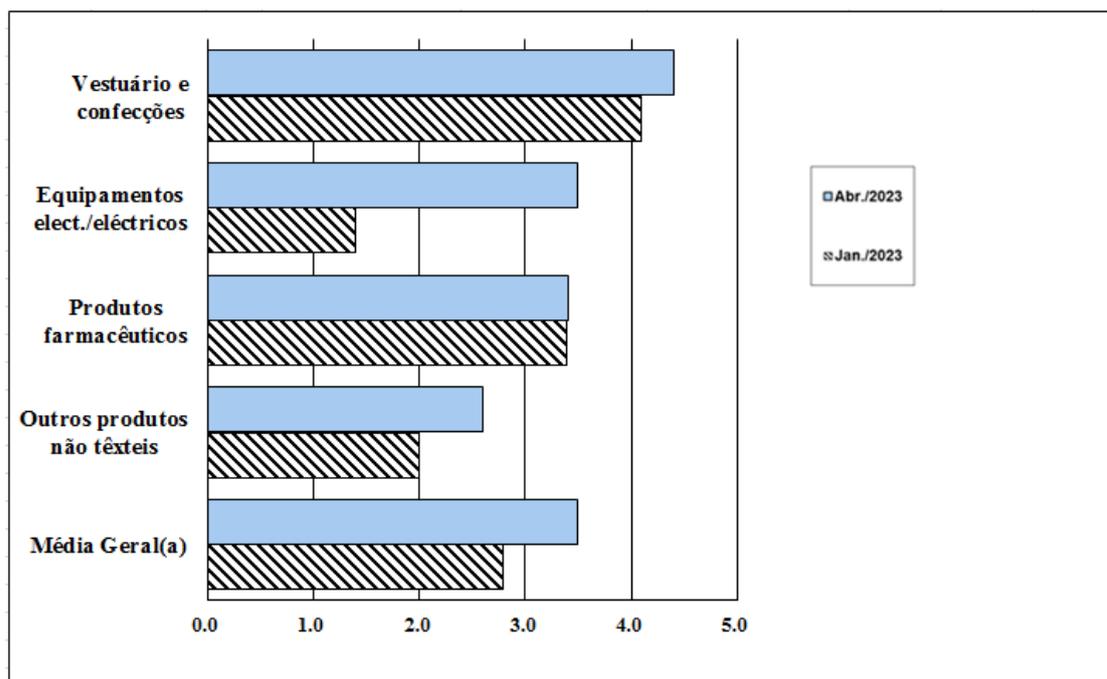
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (2023/6/2)

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (2023/6/2)

Quadro II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

Índice Geral

(%)

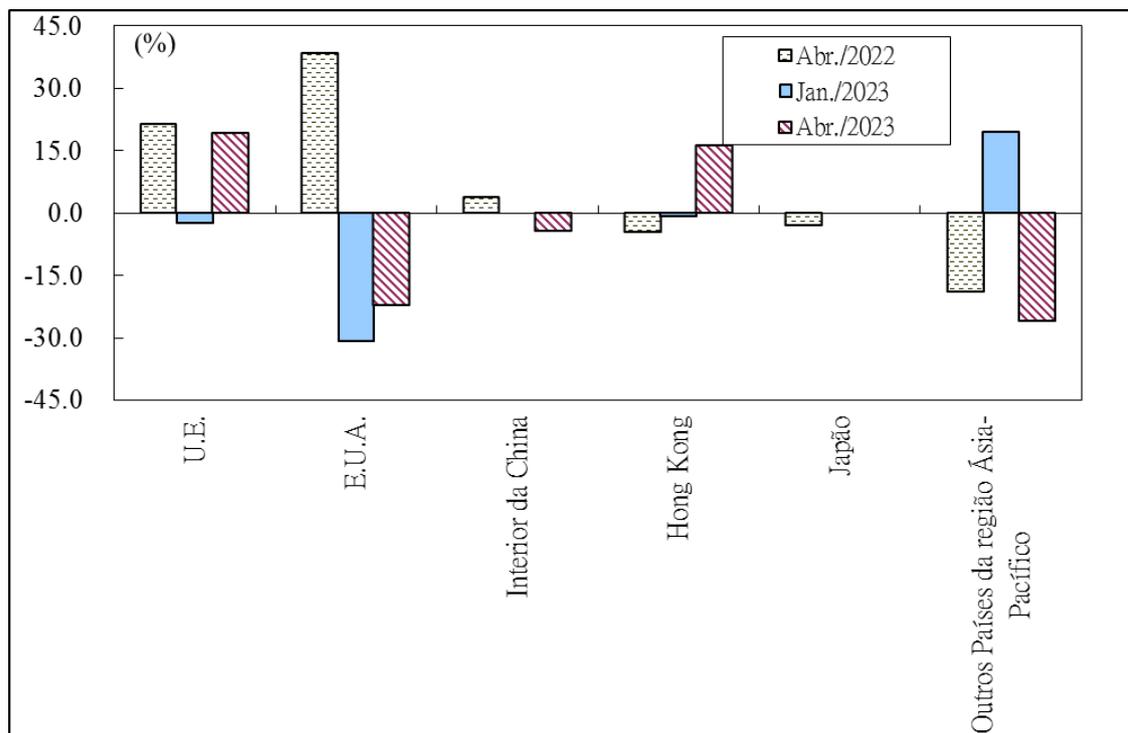
	Abr./2022	Jan./2023	Abr./2023
U.E.	21.5	-2.3	19.3
E.U.A.	38.4	-30.7	-22
Interior da China	3.8	0	-4.3
Hong Kong	-4.4	-0.7	16.4
Japão	-2.9	0	0.0
Outros países da região Á sia-Pacífico *	-18.9	19.5	-25.9

* Não incluindo o Interior da China, Hong Kong e o Japão.

Fonte: DSED T (2023/6/2)

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Não incluindo o Interior da China, Hong Kong e o Japão.

Fonte: DSED (2023/6/2)

Quadro III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses

(Abril de 2023)

	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Semelhança	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vestuário e confeções	0	0	0	0	100
Equipamentos electrónicos/ eléctricos	0	0	0	0	100
Produtos farmacêuticos	2.1	0	96.4	1.5	0
Outros produtos não têxteis	0.1	79.7	1.4	18.8	0
Média geral (a)	0.5	19.6	22.3	5	52.6

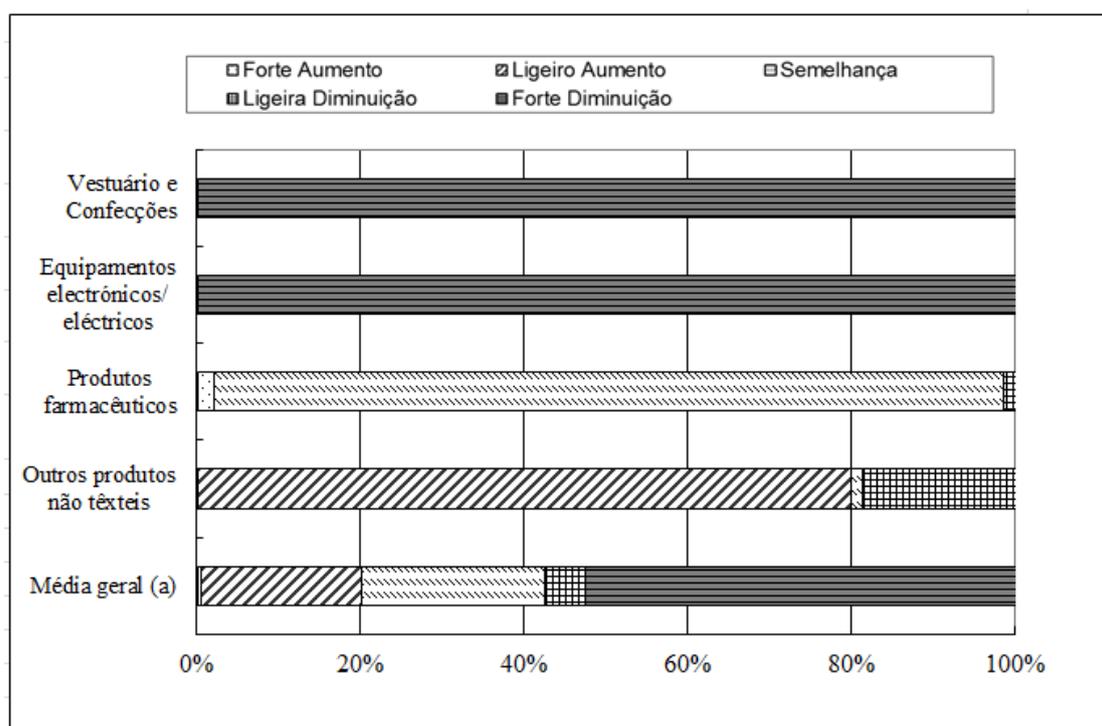
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (2023/6/2)

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses

(Abril de 2023)

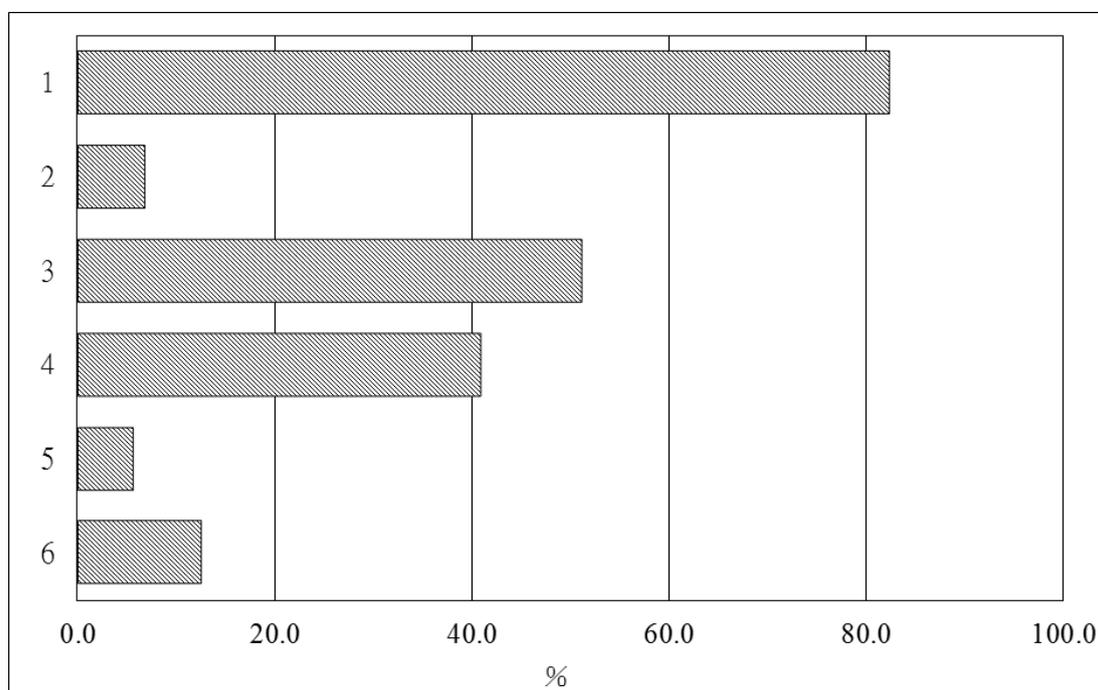


(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (2023/6/2)

Gráfico IV

Principais problemas que afectam a actividade exportadora dos empresários industriais (1 ° Trimestre de 2023)



1. Insuficiente volume de encomendas
2. Insuficiência de trabalhadores
3. Elevados preços das matérias-primas
4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro
5. Salários elevados
6. Não existem problemas

Fonte: DSEDTE (2023/6/2)